13/07/2015 - Linha Volvo é a mais completa e diversificada para atender o setor sucroenergético do Brasil



A Volvo tem a mais completa e diversificada linha de caminhões para atender as necessidades de transporte do setor sucroenergético brasileiro. Os veículos da marca estão presentes em todo o ciclo, desde o plantio, acompanhamento e apoio na lavoura, passando pela colheita e processamento, até o transporte dos produtos acabados junto ao cliente final. “Temos uma ampla gama de modelos e especificações as mais diversas para cumprir as diferentes demandas que esta atividade exige”, declara Bernardo Fedalto, diretor de caminhões Volvo no Brasil.

“Somos, inclusive, o único fabricante que possui uma oferta completa não só de caminhões, mas de outros equipamentos necessários nas unidades que produzem cana, açúcar e álcool”, observa Ricardo Tomasi, engenheiro de vendas da Volvo. Além dos caminhões VM e das linhas F e FMX, a Volvo pode oferecer equipamentos como carregadeiras e escavadeiras da marca, além de motores industriais Penta. “Temos uma oferta de produtos que cobre todas as necessidades de transporte e de logística, seja na lavoura, na indústria, nas estradas rurais ou nas rodovias”, afirma Tomasi.

“O setor sucroenergético demanda várias aplicações, cada uma com suas peculiaridades. Nossos veículos são utilizados em todas elas”, declara Álvaro Menoncin, gerente de engenharia de vendas da Volvo. Os caminhões Volvo possibilitam diferentes especificações para cumprir as necessidades de transporte de cana picada, inteira, açúcar ou álcool, ou ainda em atividades de apoio.

FMX

Para operações mais pesadas fora de estrada e tráfego em estradas irregulares, a Volvo possui o FMX, um caminhão que se destaca por sua robustez, alta capacidade de carga e excelente estabilidade. Para atividades relacionadas à cana, é oferecido na versão 6x4 nas potências de 370cv, 380cv, 420cv, 460cv, 500cv e 540cv, justamente para enfrentar terrenos mais difíceis com altas potências e torques.

O modelo FMX rígido é ideal para topografias mais severas, em virtude de sua alta capacidade de tração, aderência e grande estabilidade. São muito comuns nas composições Romeu & Julieta, Treminhão, Tetraminhão e Pentaminhão. O cavalo mecânico FMX normalmente é indicado para aplicações com velocidades médias mais altas, para composições tipo

Rodotrem, trafegando geralmente em trajetos com topografias mais planas.
Para o transporte de produtos acabados (açúcar ou álcool), a indicação é para o uso do modelo FH, acoplado a carretas três eixos ou com tanques nas composições do tipo bitrem, rodotrem ou bitrem de 9 eixos. São ideais para longas distâncias rodoviárias, saindo das unidades industriais para os portos, por exemplo. Com altas potências e elevados torques, a linha FH é muito útil no transporte de produtos a granel e de alta densidade, em composições de até 74 toneladas de PBTC.

Transbordo e apoio
“A linha VM está se consagrando no setor sucroenergético”, diz Francisco Mendonça, gerente de caminhões VM. Além da aplicação de transbordo, fazendo o recebimento da cana e posterior transferência para os caminhões com maiores capacidades de carga e potência, a linha VM é bastante indicada em atividades de apoio e para locais onde há restrições para tráfego de composições maiores.
“Os VMs têm uma diversificada atuação neste segmento, chegando em qualquer ponto do canavial”, ressalta Mendonça. Podem atuar como caminhão bombeiro, oficina, implementados com caçamba ou tanque para transporte de vinhaça, com carreta três eixos para transporte de insumos, apoio ao plantio e ainda servindo como veículo de lubrificação ou guindaste. São oferecidos com motores nas potências de 220cv, 270cv e 330cv e inúmeras configurações de chassis, caixas de câmbio e entre eixos.

Foto: divulgação
Comunicação Volvo